



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Comissão de Turismo

ESPINHO

SÁBADO

8

Março - 1969

N.º 1927

Ano LXXVII S.º III

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Câmara

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO

Telefones, 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS

Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 9211 66

Afirmações de Encorajamento

Parece que, cada vez mais se avizinha a hora das realizações, pelo que se depreende de tudo quanto se afirmou em palavras solenes, no decorrer da semana pretérita, a favor dos problemas mais instantes de Espinho.

E' que, se há terras das quais depende, quase exclusivamente, a solução dos seus problemas, outro tanto não pode ser dito da Terra Espinhense, que anseia soluções para a sua vida económica e social, as quais terão de partir dos mais altos poderes da Nação.

Que assim é, porque tem sido dito tudo com a maior clareza e com toda a verdade, usando-se estas armas poderosas, ao expor as realidades com a cruza que as caracteriza, vieram os factos da última semana confirmar toda a luta travada em defesa legítima desta progressiva estância turística do distrito de Aveiro.

Consola-nos, tal certeza, na medida em que encontramos pontos de apoio para o nosso pensamento, nos mais altos graus da hierarquia concelhia e nacional, os quais não escaparam a quem quer que seja, especialmente àqueles que amam o torrão Espinhense.

Um dos acontecimentos, porque na verdade se trata de um acontecimento, teve por cenário o magnífico Palácio da Assembleia Nacional, e, como perso-

nagem distinta e erudita, o deputado Dr. Alves Moreira, ao proferir uma valiosíssima e entusiástica intervenção, na sessão de quinta-feira, dia 27 do mês findo, no período antes da ordem do dia.

por MARTINS GOMES

Palavras impregnadas de razões fortes e de verdades incontestáveis, elas partiram ao encontro das aspirações de uma terra cheia de pergaminhos ciomamente arcaizados no decorrer do tempo, devidamente comprovados na dedicação devotada e ardente dos seus naturais.

O outro acontecimento desenrolou-se no Salão Nobre da Casa Maior de Espinho, na tarde do último sábado, em ambiente selecto e distinto do distrito, não faltando também, as figuras gradas da vida local. E' que, foi integrado no elenco administrativo da sua Câmara, como vice-presidente, um homem cheio de invulgares qualidades de trabalho, um industrial à escala internacional, um elemento inteligentemente dinâmico na gestão da sua empresa e dos seus negócios, que, prometendo dar um pouco da sua vida aos problemas locais, muito contribuirá certamente, para

uma satisfatória solução dos mesmos.

Não nos foi possível assistir ao acto solene da posse do sr. Manuel de Oliveira Violas. Não obstante esta circunstância, temos presente alguns excertos do seu discurso, vibrante, cheio de confiança e de fé nos destinos de Espinho e da Pátria. Isso nos basta para nos julgarmos na presença de um homem com capacidade para desenvolver uma acção que o dignifique, na identificação plena da obra que irá realizar, na mesma comunhão de ideias do presidente da Edilidade, sr. Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos.

Não queremos deixar de arquivar ainda neste arrazoado, aquela afirmação clara, exuberante, do ilustre Chefe do Distrito, a sublinhar que podia garantir naquele momento solene, que os problemas básicos de Espinho estão a merecer a melhor atenção do Governo. E que todos podem ajudar a resolver os grandes problemas espinhenses, a que ele, Governador Civil, com o maior interesse, dará todo o apoio e carinho.

Pela nossa parte, bem modesta, disso estamos certos, cá estaremos a empunhar a pena, enquanto nos for possível, para uma colaboração dedicada e honesta, a bem de Espinho e a bem da Nação.

MOMENTO Divagando

Freguês assíduo não somos. Lá que apreciamos umas sessõesinhas, é verdade. Falamos de televisão. Perdoem-nos os privilegiados, de intelecto superior a estes comezinhos espectáculos. Agora, por exemplo, temos acompanhado um filme-folhetim. E' a história de David Cooperfield, de Charles Dickens. Lembra-nos a satisfação com que a vemos quando caíra. Revê-la pela imagem sabe-nos bem. Voltamos, sem querer, longos anos atrás. E, naturalmente, estabeleceu-se um mundo de comparações: como a apreciamos outrora e como a fazemos agora. Dava que contar. Bom, mas deixemos isso. Voltamos a um dos episódios, para reproduzir um diálogo. Numa sala de aula. O professor e o aluno, colega do David Cooperfield:

— Porque gostas de desenhar esquetes no quadro? — perguntava o mestre

— Porque, assim, recordo que somos todos iguais respondia o moço. Pena é que só quando a D. Parca nos vem buscar, sem aviso prévio, para a última viagem, ocorre verdade tão incontestável. Se todos se lembrassem, efectivamente, que, cedo ou tarde, acabamos apenas num montão de ossos, este reino de confusão transformaria-se-lhe imensamente para melhor. Certo.

Sim, também vimos o Festival da Canção. Se gostamos? Bom, tanto quanto nos permite opinar o nosso analfabetismo musical, que não nos deixa sequer traçar a «Casa da Marquinhas», das dez apresentadas foi a nossa escolhida. Não nos perguntem se é bem feita, se tem boa letra, se é puramente portuguesa. Foi a que mais impressionou o nosso ouvido de leigo, que por sinal é muito «durinho», graças ao Senhor. E até nem apreciamos a D. Simone. Mas lá que ouvimos a canção... com gosto, isso é verdade. Claro a «Desfolhada».

Bem, mas agora a música é outra. Lembramo-nos daquele terrível susto na madrugada do dia 23 de Fevereiro. Quem disser que, pelo menos, não sentiu respeito, mente ou, então, é inconsciente. A terra tremeu doidamente, ameaçando sepultar-nos. Uma catástrofe enorme esteve iminente, de cuja extensão nem será bom falarmos. Ai está. O que valemos? Nada. De um momento para o outro, as forças da natureza, com dois abanões, reduzem tudo a pó. Relembrem aqueles largos segundos de pânico e depois digam-me se vale a pena este mundo estar tão podre como está.

Ei-los que aí vão outra vez em busca do espaço. Mais uma experiência que nos deixa estupefactos. Mais uma página da história que se voltou. A conquista do firmamento prossegue. Outra etapa a vencer na corrida para a meta desejada: a Lua. O astro dos poetas e dos apaixonados será tocado muito mais depressa do que supomos. Novos horizontes se rasgam. Oxalá que para proveito da humanidade. Oxalá que desta maravilhosa, e quase irreal, aventura se possam colher os maiores benefícios.

Por falarmos em novos horizontes, também os espinhenses, n'outra escala, os esperam em relação ao futuro da sua terra. E' verdade. Completa a dupla que presidirá aos destinos de Espinho, as gentes cá do sítio aguardam a reviravolta sensacional que marque o rumo para o futuro risonho a que a vila faz jus. A «Rainha da Costa Verde», perdoe-se-nos a comparação, tem sido um diamante em bruto que espera lapidação. Chegou a hora.

Há certos lugares que se fizeram, somente, para serem servidos. Isto tem sido deveras esquecido. Desta feita, por esse lado, podemos estar tranquilos. Quem ocupa os lugares cimeiros da edilidade, de maneira alguma necessitava daqueles fardos,

Conferência Médica

Conforme anunciamos, realizou-se em 26 de Fevereiro, no Salão Nobre do Grémio do Comércio desta Vila, uma Conferência Médica sobre LEPROLOGIA, pelo Ex.º Sr. Dr. Manuel dos Santos Silva, ilustre Inspector do Instituto de Assistência aos Leprosos.

Foi uma brilhante exposição sobre Leprologia, em que o orador revelou qualidades invulgares, cheia de ensinamentos práticos e ilustrado com bons diapositivos. Teve uma assistência numerosa de médicos, enfermeiros e assistentes sociais.

A Mesa da Misericórdia de Espinho fez-se representar pelo seu Provedor, sr. João Lopes da Fonseca, e a Direcção do Grémio do Comércio pelo seu presidente, sr. José do Couto Soares. «Defesa de Espinho» esteve representada pelo seu director.

Desempenharão cabalmente as suas missões? Serão capazes de darem as melhores soluções aos problemas que atormentam a vila? Farão de Espinho a estância de turismo que as suas condições naturais e a sua posição geográfica autorizam?

Quem adivinhará? Se os escolhos são tantos, resta-nos confiar abertamente, colaborar o melhor possível, tendo sempre presente, quer de um lado, quer do outro, que acima de tudo, de todos, terão de ser postos, sempre, os altos e sagrados interesses de Espinho.

Se assim se fizer todos cumprem as suas missões e não nos custa a acreditar que a nossa bela e risonha vila se transformará naquilo que os bons espinhenses desejam.

E já não é sem tempo, é os diabos!

Carlos Sárria

A posse do novo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Espinho

Revestiu-se de solenidade idêntica à que envolveu a do ilustre presidente da Câmara, sr. dr. Nunes dos Santos, a posse do novo vice-presidente, sr. Manuel de Oliveira Violas, a qual teve lugar na tarde de Sábado, dia 1 deste mês.

Ao acto dignou-se presidir o Ex.º Governador Civil do nosso distrito, sr. dr. Francisco do Vale Guimarães, que, igualmente havia conferido a posse ao actual presidente do Município.

Ladeavam o ilustre chefe do Distrito: do lado direito, os srs. Presidente da Câmara, dr. Nunes dos Santos; dr. Santos da Cunha, governador civil de Braga; o presidente da Comissão Distrital da U. N., e o dr. Ramiro Queirós, presidente da Câmara M. de Gaia; do lado esquerdo, sentaram-se o sr. Manuel de Oliveira Violas, novo vice-presidente da Câmara; sr. dr. Fernando Rui Corte Real Amaral, delegado do I. N. T. no distrito de Aveiro, e o sr. arq.º Sérgio Gonçalves, presidente da C. Concelhia da U. N. do nosso concelho.

O salão achava-se repleto de pessoas da sociedade espinhense; representantes das diversas colectividades do concelho; dirigentes do Grémio do Comércio; dos sindicatos nacionais e outros organismos corporativos; colectividades desportivas e culturais de Espinho.

Fazia a guarda de honra da mesa um piquete dos Bombeiros V. de Espinho, com a respectiva bandeira, e as bandeiras das várias agremiações e sindicatos do nosso concelho.

— Após a leitura do auto de posse do novo vice-presidente da Câmara, pelo respectivo secretário, sr. David de Oliveira Lopes, usou da palavra o sr. presidente da Câmara que, depois de dirigir saudações ao ilustre Chefe do Distrito e de aludir ao interesse que Sua Ex.ª tem manifestado pelos problemas do nosso concelho, exprimiu palavras de simpatia pelo arq.º Jerónimo Reis que durante onze anos ocupou o cargo de vice-presidente da Câmara, com muita dedicação aos problemas do concelho, citando especialmente a colaboração que prestou à Câmara da sua presidência, nos três meses decorridos da sua função.

O arquitecto Jerónimo Reis, num breve e vibrante improvisado agradeceu as palavras do sr. Presidente da Câmara, afirmando que se era com tristeza que deixava o lugar, por outro lado era com alegria que o deixava, uma vez que ele foi entregue a um industrial de categoria internacional, como era o seu sucessor, sr. Manuel de Oliveira Violas.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. arq.º Sérgio Gonçalves, presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, que começou por saudar o sr. Governador Civil, e pôs em relevo as qualidades de trabalho e espírito de iniciativa do sr. Manuel de Oliveira Violas, de quem Espinho muito tem a esperar do seu bairrismo.

A seguir, o ilustre Chefe do Distrito, começou por dirigir cumprimentos ao seu prestigioso colega, sr. dr. Santos Cunha, governador civil de Braga, agradeceu a sua presença como convidado, e a seguir teve palavras de apreço pelo sr. arq.º Jerónimo Reis, ao qual agradeceu a colaboração prestada durante os onze anos que exerceu as funções de vice-presidente da Câmara de Espinho.

Referindo-se a seguir ao novo vice-presidente da Câmara, aludiu com relevo à sua grande projecção como industrial de primeiro plano de quem o concelho de Espinho muito tem a esperar do seu reconhecido bairrismo.



Aspecto da mesa no momento em que falava o novo vice-presidente da Câmara, sr. Manuel de Oliveira Violas

Usou a seguir da palavra o sr. Manuel Violas que, que visivelmente comovido pelas homenagens de que acabava de ser alvo, disse que tentou, por diversos meios evitar a sua nomeação por reconhecer que, como simples homem de trabalho, sem preparação académica não podia corresponder com brilho ao que lhe foi solicitado.

Teceu calorosos elogios ao vice-presidente cessante, e afirmou: «A União de todos a favor das legítimas aspirações de Espinho será um nunca enteados ou desprotegidos.»

A seguir aludiu aos filhos ilustres desta terra que ocupam lugares de relevo na Administração do País com os quais procurará contactar destacando em especial o actual Secretário de Estado da Informação e Turismo, natural desta Vila, e que em breve terá a honra de receber como convidados de honra.

Apreciou depois os problemas mais urgentes de Espinho, afirmando a seguir que a hora é de união em redor do sr. Presidente do Conselho, para que ele possa levar por diante a sua missão e que Espinho seja um dos concelhos a compreender e a seguir as suas directrizes e que o seu exemplo frutifique a bem do desenvolvimento do nosso País e que todos façam uma profissão de fé nos destinos da Pátria e da superior orientação do Presidente do Conselho, criando em Espinho uma frente unida, única e decidida a garantir todo o crédito que o sr. prof. Marcelo Caetano pediu, quando foi chamado ao lugar, que maior responsabilidade para todo o sempre.

Terminou, fazendo um rasgado elogio à Imprensa e a todos os órgãos de informação.

continua na 2.ª página

Recordar, é viver!... «Nota de Abertura»

Sob este título vem o Jornal «O Século», publicando uma série de crónicas que tem sido muito apreciadas pelos respectivos leitores. Essas crónicas...»

«Nota de Abertura»

Se falamos nos comerciantes da Rua de Santo António, que conhecemos ao longo de quarenta anos, porque não...»

Começamos por lembrar os Grandes Armazéns Herminios, com sede na Rua Sá da Bandeira...»

Outro interessante estabelecimento que funcionou largos meses ao cimo de Santo António...»

Mas a grande novidade dessa longínqua época foi o Bar Automático, instalado, com todo o luxo...»

Por duas razões acabou: a primeira por ter pouca clientela: os pães secavam...»

E, como os dois anteriores, o Bar Automático falhou ou foi servir outra gente! — M. A.

NECROLOGIA

Rodrigo de Castro Marques

Na passada sexta-feira, dia 6, faleceu no Porto onde residia, o sr. Rodrigo de Castro Marques...»

— A' família enlutada, apresentamos sentidos pesames.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado Rua 15 n.º 523 — Telefone 920805 ESPINHO

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 8, a sr.a D. Maria Nunes da Silva Matos; a menina Maria Laura Valente, filha do sr. Mário da Costa Valente; o sr. António de Oliveira Mendes, ausente em França; e o jovem Silvio, filho do sr. António Ferro, de Silvalde;

Amanhã, dia 9, as senhorinhas Maria Laura Casal Ferreira Neto e Fernanda da Silva Costa, sobrinha do sr. Maximino Alves Lopes, de Torres Vedras; as meninas Maria do Rosário Ferreira da Silva Brandão, filha do sr. José Henriques Pereira Mourão Brandão, e Emilia de Oliveira Pinto, filha do sr. Manuel Alves Pinto, de Silvalde; e o sr. Avelino Capela, filho do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta;

— em 10, as meninas Florbela Mendes da Costa, filha do sr. Pedro José Fernandes da Costa, de Serzedo, Ana Paula dos Santos Capela, neta da sr.a D. Brandina Morais Capela, e Anabela Faustino Natário, neta do sr. António Oliveira Natário; e os srs. Manuel Pinto de Oliveira e Sá, ausente em Lourenço Marques, Bernardino Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos, e Artur Ferreira Loureiro, filho do sr. Carlos de Sousa Dias;

— em 11, as sr.as D. Maria Manuela Gomes de Almeida Pinho, esposa do sr. dr. Daniel de Pinho, ausente em Lisboa, e D. Antónia Plats Ilopez Couto, esposa do sr. Manuel Couto Rodrigues da Silva; as meninas Maria Clara, filha do sr. Joaquim de Oliveira Resende, de Anta, Maria Eduarda e Maria Alice, filhas do sr. Joaquim Pinheiro Vasconcelos, e Maria Amélia Jesus Arede, filha do sr. Manuel Francisco Arede, ausente em França; e o menino Rui Manuel da Silva Cardoso, filho do sr. Hermínio de Almeida Cardoso;

— em 12, as sr.as D. Clarisse Ramos Pereira de Castro Soares, esposa do sr. dr. Augusto de Castro Soares, ausente em Lisboa, D. Armanda F. de Amorim Balona, e D. Maria de Pina, ausente em Newark E. U. A.; os srs. Joaquim Pereira Barbosa de Sousa, Carlos Pereira Belo, de Anta, e Alfredo Casal Ribeiro, ausente em África; e a menina Angela Maria Novais Cardoso, filha do sr. Angelo Ferreira Cardoso;

— em 13, as sr.as D. Luisa Nogueira, D. Eulália O. Gomes Moreira, esposa do sr. José Pinto Moreira, e D. Maria Alzira Cadilha, filha do sr. Joaquim Ferreira Cadilha; e os srs. Marcial F. Pinto Cardoso e Arsénio Lopes;

— em 14, a senhorinha Maria de Lourdes, filha do sr. Valentim Duarte Ferreira, de Anta; a sr.a D. Maria Fernanda da Costa Pinto Patela, filha do sr. Fernando Patela; e os srs. Manuel Jorge da Silva Pereira, filho do sr. Domingos Alves Pereira, eng.º Manuel Jorge Carvalho Vaz, ausente em Lisboa, Carlos Vieira Pinto Júnior, Mário Borges, ausente no Furadouro, Napoleão Pereira, filho do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta, e Armando Herdeiro de Figueiredo.

Num lamentável desastre de Viação

perdeu a vida o Presidente da Câmara M. do Porto e ficou gravemente ferido o Governador Civil do Porto

Quando regressavam de Lisboa aonde foram conferenciar com o sr. Presidente do Conselho, cerca da 22 horas de 6 do corrente, devido a um violento embate numa curva de Albergaria-a-Nova com um camião, perdeu a vida o sr. dr. Nuno Pinheiro Torres, presidente da Câmara do Porto, e ficou em perigo de vida, o sr. dr. Jorge da Fonseca Jorge, prestigioso Governador Civil do distrito do Porto.

Lamentando a triste ocorrência endereçamos as nossas condolências à família do ilustre morto, e fazemos votos pelo restabelecimento do sr. dr. Jorge da Fonseca Jorge.

DOUTOR MOREIRA DA COSTA CIRURGIÃO

Ausente temporariamente em Londres.

ANTIGUIDADES

Compra-se Móveis, Louças, Armas, Pinturas, Pratas, Jóias, Esculturas, etc. Falar na Barbearia Fausto — Rua 19 n.º 186 — Telefone 920234 — Espinho.

Auxiliar o Hospital de Espinho

A posse do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Espinho

continuação da 1.ª página

Recepção Condigna

O Ilustre Chefe do nosso Distrito, foi homenageado pelas duas corporações de Bombeiros da nossa Vila, que, com as respectivas fanfarras desfilarão garbosamente em continência perante Sua Excelência.

Também à entrada do átrio dos Paços do Concelho, Sua Ex.ª foi saudado pela Banda de Música dos B. V. de Espinho, e pela multidão que se apinhava nas imediações e à entrada do Paço Municipal.

O salão nobre encontrava-se repleto de pessoas da nossa melhor sociedade, e outras se estendiam pelos corredores e escadarias do edifício.

— Foi, sem dúvida, uma recepção condigna, prestada ao primeiro magistrado do Distrito.

No Ateneu Comercial do Porto Recital de Canto e Piano

No elegante Salão do Ateneu Comercial do Porto, realiza-se na próxima segunda-feira, dia 10 do corrente, um Recital de Canto e Piano, que está a despertar muito interesse entre a melhor Sociedade da Capital do Norte, e no qual são concertistas as distintas professoras D. Maria Leonor da Costa Lima, e D. Maria Teresa Taboada de Oliveira Xavier, respectivamente em canto e Piano.

Maria Leonor é diplomada com os Cursos Superiores de Piano e Canto, ambos com distinção, e Maria Teresa frequentou o Conservatório de Música do Porto, na classe da Professora D. Helena Moreira de Sá, tendo sido premiada em concursos no Porto, em Lisboa e em Coimbra, e tem actuado em numerosos concertos quer como solista na Metrópole, nos Açores e em Espanha, quer como acompanhadora.

Actuou também, como solista com a Orquestra Sinfónica do Porto. Ultimamente frequentou como aluna, o 1.º Concurso Internacional de Piano no Porto, regido pelo Prof. Hans Graf.

A ilustre Artista é filha do nosso prezado Amigo sr. José Carvalho de Oliveira e de sua Esposa a sr.ª D. Margarita N. Taboada de Oliveira.

E' de esperar, pois, que as duas distintas artistas atraíam ao Ateneu Comercial uma frequência numerosa e distinta, como aliás tem acontecido em todas as actuações nas quais têm actuado.

Dia 17 de Março Os Gaiatos do Padre Américo no Teatro S. Pedro — Espinho

Os Gaiatos do Padre Américo, como é costume todos os anos, realizam no próximo dia 17 de Março, à noite, no Teatro S. Pedro, um agradável espectáculo — aguardado com vivo interesse pela falange de amigos da Casa do Gaiato.

Não há dúvida, a presença dos simpáticos pupilos da Obra do Padre Américo na magnífica sala de Teatro S. Pedro é um acontecimento singular — atendendo às características do programa, todo ele concebido e realizado só pelos rapazes, que demonstram, praticamente, a divisa da sua Obra «de rapazes, para rapazes, pelos rapazes.»

A comunidade da encantadora «Aldeia» de Paço de Sousa vive em cheio a preparação do espectáculo. E, como não podia deixar de ser, no elenco figuram os «batatinhas» os Gaiatos mais pequeninos — um dos cartazes de maior êxito nas actuações do conjunto.

Os bilhetes estão ao dispor dos interessados nas bilheteiras do Teatro S. Pedro.

Hoje e amanhã está de serviço permanente a farmácia

Higiene

Rua 19 Tel. 920320

Registo Social

Capitão Mário Augusto de Sousa Foi promovido ao posto de Major, por serviços prestados no Ultramar, o distinto oficial e nosso prezado assinante, sr. Mário Augusto de Sousa, residente com sua Ex.ª Família, nesta Vila. Ao distinto oficial do nosso Exército, endereçamos as nossas felicitações e votos de contínuas felicidades.

Eng.º Fernando Eduardo Guedes Encontra-se entre nós com sua digna Esposa, o nosso estimado conterrâneo, sr. eng.º Fernando Eduardo Guedes, a quem dirigimos cumprimentos.

DOENTE Na Casa de Saúde de Espinho, encontra-se em tratamento a fim de ser submetido a uma operação, o nosso estimado assinante sr. Manuel Ferreira da Silva, desta Vila. Desejamos-lhe breve restabelecimento.

ESPINHOS DO MEU ESPINHO

«Tudo vale a pena quando a alma não é pequena». Todos vós conheceis esta verdade! E porque todos vós sois meus iguais no querer às coisas de Espinho que é o mesmo que querer a tudo que é de Espinho, é que eu vos escrevo! Seja-me permitido no entanto, antes de dizer ao que venho manifestar-vos quem sou:

Espinho não me serviu de berço e há quase vinte e cinco anos que não me cobrem as suas telhas. No entanto tendo morado em Espinho nos anos bons da infância, custa-me a admitir que haja quem queira ao seu nome e até à sua gente, mais do que eu!

E porque assim sinto é porque aqui venho, dizer-vos, que ao afastar-me no domingo, de Espinho, senti uma incoerente mágoa. E ainda hoje, dias decorridos, não sei se atribui-la à derrota do meu querido Clube, derrota com possíveis e nefastas consequências, ou se, pelo facto de verificar há muito, que tantos e tão bons espinhenses, teimosos e comodamente se esquecem de apoiar, manter e vitalizar, o cartaz de publicidade, mais evidente da nossa amada terra!...

Espinho pode utanar-se de possuir uma pleiade de ilustres e conceituados filhos, tantos e tão bons, que chegam e sobram, para que o nosso querido Sporting não sofra o vexame, que nem tão poucos os naturais prejeizos, dum desceda de Divisão. Mas reconheço, mau grado meu, que essa tanta e tão boa gente não tem tido à volta do clube de todos nós (os espinhenses) o verdadeiro espírito de equipa!

E' pernicioso deixar correr! E' necessário QUERER! Eu afirmo que é um vexame, não porque não seja desportivo descer, mas sim, porque temos deixado que se construa o prestígio e a honra do nosso Clube, só com areia, quando cada espinhense, pelo menos, em cada mão, tem um punhado de cimento para lhe dar solidez!

Não se crie à sua volta um espírito de boa crítica mas sim uma verdadeira onda de boa vontade! Eu afirmo que é um vexame descer, porque só não o seria se todos nós estivéssemos consciencializados de que tudo fizemos e mais não pudemos!

A nossa equipa não é tão má como revela o modesto lugar que ocupa. Queiramos nós espinhenses, todos, ajudar um pouco!...

Hoje a nossa Câmara tem na sua Presidência um ilustre desportista e ex-Presidente da Direcção do nosso Clube. Tem na Vice-Presidência um verdadeiro Homem de acção, que o tem sido com o grande em tantas horas de trabalho colectivo.

O meu primeiro apelo vai portanto para os srs. Dr. Baião Nunes dos Santos e Manuel Violas!

Seguidamente às figuras prestigiosas que foram e são simbólicas no Clube e na nossa terra, que não abandonem o nosso clube, pois que a V. presença não só nos honra muito, como serve de estímulo e paradigma para as camadas jovens!

E por último peço a Espinho, que adoro desde as pedras da rua, ao mar, ao Céu e às estrelas, peço a toda a gente de Espinho que eu estimo com toda a minha humildade mas muito sinceramente, para que ajudem a manter o nosso querido Clube na II Divisão...

Casa Aluga-se

NO MONTE ESTORIL a 10 minutos das praias, a pé — moderna, mobilada, para uma a 4 pessoas — época ou ano. Resposta a O. M. — Rua Alfredo Cortez 9-1.º Dir. — Lisboa.

os naturistas espinhenses. Era uma fraternal alegria quando nos encontrávamos! E teos nós ouvimos com grande atenção as prelecções do grande Mestre que era o Dr. Amílcar de Sousa.

SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Correspondência Apartado 91

Futebol Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte 21.ª Jornada

Os desfechos verificados após a 21.ª jornada:

Boavista 2 Beira Mar 1; Famalicão 0 Salgueiros 2; Ac. de Viseu 1 Penafiel 0; Covilhã 0 T. Novas 2; Espinho 1 Tramagal 2; Leça 2 Gouveia 1 e Tirsense 2 Valecambrense 0.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 4 columns: Team, V, E, D, P. Rows include Boavista, Famalicão, Tirsense, Beira Mar, Salgueiros, etc.

ESPINHO 1 TRAMAGAL 2

Jogo no Campo da Avenida. Sob a arbitragem do sr. Armando Paraty, do Porto, as equipas formaram:

ESPINHO — Valdemar; Massas, Alcoba, Silva e Gomes; Melreles e Cáliz; Acácio (Ribetinho), Teixeira, Luciano e Momade (Chico I).

TRAMAGAL — Romualdo; Rui, Nelson, Segorbe e Armando; Mateus I e Mateus II; Nelinho, Cardoso, João Baptista e Cunha.

Ao intervalo: 0:1. Marcadores: Cunha (aos 44 m.), Melreles (aos 70 m.) e Nelinho (aos 89 m.).

Não haja dúvidas que a equipa espinhense anda em maré de azar. Estes dois pontos perdidos ingloriamente no domingo que passou, foram mais um testemunho da sua infelicidade, para a qual contribuiu em larga escala, a desorientação que se verificou no «onze» local.

Na verdade, notou-se certa confusão em todos os sectores da nossa turma, na medida em que apenas a vitória poderia servir os seus interesses para guindar a equipa para um lugar mais tranquilizante da tabela. Porém, nem tudo está perdido, porquanto o Valecambrense ao perder em Santo Tirso, estabeleceu a continuidade da situação precária para ambas as turmas.

Há, todavia, necessidade de se corrigir certas posições para que não sejamos surpreendidos como aconteceu neste jogo. Tal táctica compete aos técnicos recomendá-la, mas como por fora, à mesa do café, se comentam certos procedimentos, queremos aproveitar a oportunidade para condenar o jogo por alto que neste encontro sempre se teimou, dada a inferioridade física dos nossos jogadores, que como se sabe, são de uma maneira geral baixos e franzinos. O sistema de manter os avançados recuados, também não resultou. Apenas Teixeira, o eterno martirizado ponta-de-lança, lutava com quase toda a defesa forasteira sem ter muitas das vezes para quem cruzar o esférico, sempre que dele se apossava! A morosidade dos nossos jogadores ao endossar a bola a qualquer colega era de tal ordem, que apenas o faziam quando já o caminho se encontrava barrado pelo pé adversário!

Notava-se falta de discernimento e até em alguns, de preparação física, o que é lamentável. A equipa tem valor, mas é necessário que se moralize para tirar o melhor proveito do esforço que naturalmente dispõe.

Polícia de Segurança Pública

Realiza-se no próximo dia 11 de Março, o dia consagrado à P. S. P., que será comemorado nesta Vila com os seguintes actos:

Às 10 horas — Içar da Bandeira Nacional no edifício do Comando, perante uma guarda de honra para o efeito nomeada, e desfile.

Às 11 horas — Missa na Igreja Matriz desta vila, celebrada pelo Rev.º Pároco Padre Artur Martins da Silva, sufragando a alma de todos os elementos da P. S. P. caídos na defesa da Ordem e da Pátria, na Metrópole e no Ultramar.

Terreno Vende-se

Rua 28 entre as ruas 19 e 23 — com 16,5 m de frente por 16 m. de fundo, construção de rez-do-chão e dois andares. Telefone 920 811.

Salão de Cabeleireira

com casa de habitação — na praia da Granja — PASSA-SE. Carta à Redacção deste jornal ao n.º 280.

golo feito. Portanto a vitória assenta-lhe perfeitamente.

Campeonatos Regionais de Aveiro I Divisão

Resultados verificados na 21.ª jornada: Estarreja 0 Anadia 7; Pejão 0 Alba 1; Cucujães 1 P. de Brando 0; Agueda 2 S. João de Ver 1; Arrifanense 1 Ovarense 1; Cesarense 0 Valonguense 2; Esmoriz 2 Bustelo 1 e Patense 2 O. do Bairro 5.

Com o empate do Ovarense em Arrifana o Alba distanciou-se ainda mais, contando agora com 49 p.; o Ovarense com 47, e o Anadia com 45.

Andebol de Sete

Campeonato Nacional

O Sp. de Espinho somou a sua 4.ª derrota da prova, desta feita no seu Pavilhão, frente ao Vigoroso por 20-25, numa partida emocionante até ao fim.

II Torneio Infantil de Futebol de Salão

Os jogos efectuados no passado domingo proporcionaram os seguintes resultados:

U. ao Arcozelo (B) 3 Cetap/Tritical 0; U. à Ac. de Coimbra 1 T. dos Outeiros 1; U. ao Arcozelo (A) 1 Castigadores da Mata 0 e Rio Largo 1 Tubarões 5.

Desporto Corporativo

Campeonato Regional de Futebol de Aveiro (POULE FINAL)

CORFI 2 PAULA DIAS 1

A contar para a «poule» final do distrital aveirense a Corfi recebeu no seu campo a forte equipa da Paula Dias de Aveiro, saindo vencedores os espinhenses, embora com dificuldade, por 2-1.

Durante todo o primeiro tempo, a Corfi esteve a perder, mas depois do descanso, entrou em campo com outra disposição pelo que acabou na situação de vencedores.

A arbitragem esteve péssima, prejudicando sobretudo a turma local, expulsando-lhes um atleta sem que para tal houvesse motivo.

Totobola

CONCURSO N.º 28 16 de Março de 1969 Se os leitores desejarem copiar... este é o nosso palpite

Table with columns: N.º, EQUIPAS, 1, X, 2. Rows include Leixões - Sanjoanense, Varzim - Setúbal, Atlético Braga, etc.

É justo considerar as senhoras más automobilistas?...

As senhoras são injustamente consideradas más automobilistas.

Não haja dúvida, realmente, em afirmar que essa reputação é injusta, porquanto se dispuzessem de estatísticas estamos certos elas afirmariam, em números claros e leais, que os desastres causados por senhoras são muito menos — e em condições de menor gravidade — do que os provocados pelos homens. Isto apesar da prosáopia dos que se arranjam a si mesmos a classificação de bons volantes.

Concordando embora com o que está escrito e resultou duma imparcial apreciação, não se poderá deixar de fazer alguns comentários. O assunto é bastante importante para merecer que nos detenhamos um pouco sobre ele, tanto mais que... tanto mais que há, de facto, umas tantas censuras a dirigir às senhoras que conduzem automóvel. Coisa grave? De modo algum! Contudo, às vezes, dum pequeno erro resultam graves consequências. E, é isso, que há aqui a apontar um ou outro erro. Infelizmente, porém, não é possível passar a esponja por um erro cometido ao volante, como fazíamos quando nos enganávamos nas contas que o professor nos mandava realizar no quadro preto.

As senhoras que conduzem, e, que muitas vezes são ótimos volantes, cometem, com frequência, estes dois erros:

1.º — Não dão a devida importância à segurança dos filhos quando os levam consigo;

2.º — Dão demasiada importância à sua apresentação.

Em qualquer dos casos as consequências podem ser graves, mas ao primeiro não é raro ligarem-se acontecimentos bem dolorosos.

A falta de prudência no que respeita às crianças refere-se à maneira como são acomodadas num carro. Geralmente, permite-se-lhes que vão à frente, correndo o risco de serem projectadas contra o vidro ao menor solavanco ou travagem forçada. Quando se levam atrás, permite-se-lhes que vão de qualquer modo, levantando-se, brincando, enfim, exposto-se a choques violentos. Ora, o razoável e necessário seria que as crianças fossem atrás, correctamente sentadas e com cintos de segurança.

Acontece, porém, que, embora acomodadas com todas as cautelas, as crianças sofrem muitas vezes as consequências de manobras precipitadas ou de outras quaisquer causas. A culpa está então na pessoa, no nervosismo originado pelo atresno em sair de casa. E' tudo à última hora, dando-se ainda o exemplo de indisciplinada do atabalhoamento. Outras senhoras, que fazem a pequena viagem da casa à Escola para a levar os filhos, querem aproveitar o caminho; param aqui e ali para um recado, umas compras; demoram-se a escolher os artigos; e depois voltam a partir em autêntica explosão.

Não merecerão então que as censurarem?

Outro erro que quase se poderá chamar um peccadillo, se não causasse embreços aos outros que as seguem e até sérias consequências, tanto para estas como para elas, é esse costume que as senhoras têm de retear a pintura ou o penteado à menor paragem ou suspensão do trânsito. O retrovisor deixa de exercer a sua função e, retomando a marcha distraídas, as condutoras ignoram o que se passa atrás delas.

É a tentação das montras? Conduzir e olhar simultaneamente para os lados, não será um bom proveito para se estralpar a si e aos outros?

Pequenos erros, é certo. Mas, porque deles podem resultar graves con-

«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1969

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1969, dando-nos uma prova de estima e confiança que muito nos cativa, os seguintes prezados assinantes:

Mário Victor Guimarães, da Senhora da Hora — Porto; Domingos da Cunha e Sousa; de Silvalde; Manuel da Silva Duas, de Anta; Ricardo de Oliveira Marques, Vitorino Casal Ribeiro, de Espinho; Henrique Teixeira Brandão, do Porto; D. Francina Pereira Afonso, de Espinho; José Pinto Rachão, ausente na África do Sul; Carlos Marques Carvalhas e António Gonçalves da Silva, de Espinho; Manuel Marques Gomes Resende, de Travanca — Vila da Feira; José Gil, do Porto; Fernando dos Santos Tavares, de Matosinhos; Manuel de Sá Moreira Ramos, de S. Félix da Marinha; António Domingos Alves, de Anta; Alfredo Santiago, de Espinho; D. Zilda Rosa de Paiva, de Caldas da Rainha; Manuel de Sá Couto, Américo Domingues Mano, e prof.ª D. Irene Mota, de Espinho; Major Mário Augusto de Sousa, Espinho; Manuel Ferreira da Silva, e Mario Pereira Barbosa, idem; D. Maria José Brandão Neves, idem; António Pinto dos Santos, de Niteroy — Brasil.

A todos testemunhamos o nosso muito reconhecimento.

Estação dos C. T. T.

Horários dos Domingos e feriados

Segundo a nota que recebemos, a Estação dos Correios, Telegrafo e Telefones de Espinho, a partir de amanhã, 9 do corrente, prssa a estar aberta ao público apenas das 10 às 12 horas, aos domingos e dias feriados.

«Defesa de Espinho»

Para evitar atrasos, previnise os estimados assinantes e o público de que toda a correspondência destinada a este jornal deve ser dirigida directamente ao seu Director.

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFE NICOLA.

seqüências, os cavalheiros — e sobretudo os que não são cavalheiros — apreciam injustamente as senhoras como condutoras.

É muito bem feito que elas lhes mostrem que são capazes de se corrigir e de ser melhores do que elas, em todos os aspectos.

(Prevenção Rodoviária Portuguesa)

FLINTKOTE logo with car illustration and text 'EVITA A FERRUGEM ABSORVE RUIDOS'.

a protecção e o conforto do seu carro!

Se o carro é novo, FLINTKOTE evita o início da corrosão. Se não é novo, FLINTKOTE evita o progresso da corrosão.

DIRIJA-SE A: ESTAÇÃO DE SERVIÇO de Clemente S. R. Sabença ESPINHO



Tem Caspa? Cai-lhe o Cabelo? Por Que Espera?!...

Não hesite. Aplique já OLIGORY, o melhor tónico capilar vitaminado que existe em todo o mundo conforme se prova, para eliminar a caspa por mais rebelde que seja e suspender a queda do cabelo. Resultados garantidos. Agente em Espinho: Drogeria Baptista



Admite mulheres e raparigas não especializadas.

Sociedade Cooperativa Cafeira dos Cem. S.A.R.L. Nosso Café - Espinho Convocação da Assembleia Geral

Nos termos legais, e do Artigo 33.º dos Estatutos, são convidados os Senhores Accionistas da SOCIEDADE CAFFEIRA DOS CEM, S.C.A.R.L. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar na sua Sede, sita na rua 8 n.º 603, desta vila de Espinho, no dia 8 de Março corrente, pelas 21 horas, c/ a seguinte Ordem da Noite:

1.º - Apreciação do Relatório n.º 10, e do Balanço e contas Apresentado pelo Conselho de Administração, e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao Exercício de 1968.

2.º - Discutir novamente o assunto referente ao aumento da taxa de Dividendos, o qual já está esclarecido no Relatório e Contas deste Exercício pelo Conselho de Administração, mas que será oportuno discutir para a sua concretização nos exercícios futuros.

3.º - Aprovação dos novos corpos gerentes da Sociedade, a partir de 1 de Abril próximo, para cujo fim será apresentada uma lista com a indicação dos nomes respectivos, a qual poderá ser modificada de conformidade com a aprovação da Assembleia.

No caso da Assembleia não poder funcionar em 1.ª Convocatória por falta de número de Accionistas, fica desde já esta mesma Assembleia convocada para funcionar em 2.ª Convocatória, no mesmo local e à mesma hora, e com a mesma ordem de trabalhos, no dia 22 de Março corrente, a qual funcionará com qualquer número de Accionistas.

Espinho, 1 de Março de 1969 O Presidente da Assembleia Geral, Artur de Oliveira

Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta

Assembleia Geral Ordinária

Convido os dignos consócios a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões do edifício social, sito no lugar e freguesia de Anta, no dia 23 do mês corrente, pelas 9 horas, a fim de se tratar da seguinte

Ordem do Dia:

Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, referentes à gerência de 1968.

Se Assembleia não puder funcionar naquele dia por falta de número legal de sócios, funciona com qualquer número, no domingo seguinte, dia 30, à hora e local supracitados.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta e Secretaria, 8 de Março de 1969

O Presidente da Assembleia Geral, Joaquim Moreira da Costa Júnior

As contas e mais documentos encontram-se patentes na Secretaria, todos os dias úteis, das 10 às 17 horas.

O Secretário da Direcção, Joaquim de Oliveira Resende

O Secretário da Direcção, Joaquim de Oliveira Resende

O Secretário da Direcção, Joaquim de Oliveira Resende

O Secretário da Direcção, Joaquim de Oliveira Resende

O Secretário da Direcção, Joaquim de Oliveira Resende

O Secretário da Direcção, Joaquim de Oliveira Resende

O Secretário da Direcção, Joaquim de Oliveira Resende

O Secretário da Direcção, Joaquim de Oliveira Resende

Sociedade, Espinhense de Café Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede Rua 62 n.º 43 - ESPINHO

Assembleia Geral Ordinária Convocatória

Convidam-se os excelentes senhores accionistas desta Sociedade a reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 24 de Março, pelas 21 e 30 horas, na Sede do Sporting Clube de Espinho, sita à Rua 8, desta vila, com a seguinte ordem da noite:

1.º - Apreciar, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1968;

2.º - Discussão de quaisquer assuntos de interesse para a Sociedade.

Se nesta primeira convocação não comparecer número legal de accionistas, fica a mesma reunião desde já marcada para o próximo dia 31 de Março corrente, à mesma hora, no mesmo local, e com a mesma ordem da noite, funcionando com qualquer número de accionistas.

Espinho, 8 de Março de 1969

O Presidente da Assembleia Geral, Jerónimo Ferreira Reis (Arquitecto)

O Presidente da Assembleia Geral, Jerónimo Ferreira Reis (Arquitecto)

O Presidente da Assembleia Geral, Jerónimo Ferreira Reis (Arquitecto)

O Presidente da Assembleia Geral, Jerónimo Ferreira Reis (Arquitecto)

O Presidente da Assembleia Geral, Jerónimo Ferreira Reis (Arquitecto)

O Presidente da Assembleia Geral, Jerónimo Ferreira Reis (Arquitecto)

O Presidente da Assembleia Geral, Jerónimo Ferreira Reis (Arquitecto)

O Presidente da Assembleia Geral, Jerónimo Ferreira Reis (Arquitecto)

«Os Lusíadas»

Comentários e Estudo Crítico por REIS BRASIL VOLUME VII

Acaba de sair o Volume VII da exaustiva obra de Reis Brasil, «Os Lusíadas: Comentários e Estudo Crítico», a que a crítica responsável de Portugal e do Brasil se tem referido em termos compreensivos e animadores, não regateando altos elogios à malextena e profunda erudição do poema imortal de Luís de Camões.

A obra completa constará de sete volumes. Serão dez para o estudo respectivo dos dez Cantos (um por cada um); os dois volumes restantes serão dedicados a exames de conjunto sobre aspectos gerais de toda a epopéia. Entre esses estudos figurará a tese com que Reis Brasil tentará provar que a epopéia camoniana é superior a qualquer outra, mesmo que essa epopéia tenha como autores Homero ou Virgílio. Além destes estudos, no final da obra haverá mapas e índices gerais. Estes compreenderão índices de todos os volumes, índices por assuntos, índices geográficos, índices históricos, índices mitológicos, índices de construções gramaticais.

Reis Brasil apresenta uma nova interpretação de «Os Lusíadas». Não há episódios de embelezamento; não há episódios de pura mitologia.

Por isso, a interpretação de Reis Brasil é inteiramente nova. É a primeira vez que o poema é visto em toda a sua magnificência. Quase pode afirmar-se que a interpretação de Reis Brasil é uma recreação da própria epopéia lusitana.

Irúmeras dificuldades de interpretação geral ficaram definitivamente resolvidas. A própria gramática do épico foi posta em plena evidência, sem ser preciso recorrer a contínuas modificações do texto, como o fizeram grandes camonistas, estando incluído entre eles o Doutor José Maria Rodrigues. A melioria dos comentários do épico evita as dificuldades graves, passando por cima delas sem sequer lhes tocar: Reis Brasil, ao contrário, resolve essas dificuldades.

Quadra da Páscoa nas Colónias de Férias da F. N. A. T.

A partir de 10 de Março do corrente ano e até 14 do mesmo mês, está aberta na Sede da F. N. A. T. - Calçada de Santana, 180, Lisboa, a inscrição para os beneficiários e respectivos familiares, que pretendam frequentar as Colónias de Férias «A. Corrêa d'Oliveira» nas Termas de S. Pedro do Sul, «Marechal Carmona» na Foz do Arelho e «Dr. Pedro T. Pereira» em Albufeira, no período de 3 a 6 de Abril p. f.º.

Cofre de Caridade

Pelo digno comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana desta Vila, foi-nos enviada a quantia de 40\$00 escudos para os pobres nossos protegidos.

Agradecidos.

BAR RESTAURANTE Golfinho ALMOÇOS - JANTARES SERVIÇO À LISTA SALA DE CHÁ CERVEJARIA ESMERO E QUALIDADE Rua 19, N.º 276 - Telef. 920925 ESPINHO

Aluga-se Estabelecimento

na rua 62, - ângulo da rua 15, em frente ao Café Cristal. Falar com o proprietário na rua 24, n.º 711 - Telef. 921306.

Auxiliar o Hospital de Espinho

Aluga-se

Pequeno estabelecimento no ângulo das ruas 24 e 25 - próprio para barbearia, relojoaria, ourivesaria ou Agência de contribuintes. Falar na mesma rua n.º 781 - Telef. 920525.

Casa - Aluga-se

Para negócio ou retém. Resposta para Rua 35, n.º 313.

EDUARDO MAIA MEDICO Boca - Dentes Largo Marquês da Graciosa - 49 Telef. 9 2 00 34 - ESPINHO

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho PARA MENINAS Internato - Semi-Internato e Externato. Curso Infantil (misto) com inglês e Iniciação musical Instrução Primária. Ciclo Preparatório do Ensino Secundário. Ensino Liceal 2.º e 3.º ciclos. Música com exames no Conservatório Desenho e Pintura - Bordados - Rendas Tapeçarias. Salões de estudo orientado. Telefone, 92 03 03.

Fábrica HERCULES Afonso Henriques, Sucrs., Lda Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas Apartado 40 - End. Telef. 920144 Telefones, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas; Rapazes (Curso Misto). Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral de Comércio. Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

GARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA Execução de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos Manuel da Rocha Pinto Apoio a fornecer a todos os mestres e empreiteiros estalhearia portas e janelas a preços sem concorrência Fábrica: Estrada de Anta - Telef. 920696 - ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, Lda ARMAZENAS DE MORGANA SERRAS E CORBUÇAS Apartado 22 Rua 16 e 23 - Tel. 920199 - Espinho

V A G O

Mourão Rua 25 n.º 564 - Telef. 920465 ESPINHO Calçada. Camisas, Cartolas, Chapéus, Gabelinas Gravatas, Guardas-chuvas, Malhas, etc. Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis OS MELHORES PREÇOS

COR É VIDA ROBBIALAC

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARRA e IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luz, bifos, etc. Fritas caseiras e higienicas pães mais variados macarons. A higiene é a divisa da Padaria «PÉROLA» - Estrada Livre Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

HOTEL MAR AZUL excelentes instalações e tratamento Avenida 8 - Telef. 920 824 Restaurante e Cervejaria Aquário Rua 19 n.º 26 - Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic» ANGULO DAS RUAS 8 E 19 Elias Pereira Tavares & Co., Lda Pastelaria e mercearia fina pastéis, Hambro, pão e queijo das melhores procedências - Bebidas Raras e diversas especialidades

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão Rua 16-681 - Telefone 920168 Agente das Tintas Diamantinas e dos esmaltes Pátina Artigos de estalhearia, bombas, formules, lanternas, lanternas, lanternas de quartzo de vidro, etc.

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda Especialidade em pão sem fermento artificial - pão francês de luz, bifos, etc. Fritas caseiras e higienicas pães mais variados macarons. A higiene é a divisa da Padaria «CENTRAL» - Estrada Livre Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

Padaria Perreira M. Alves de Silva & Co. Pão de leite e qualidade fabricado pelas melhores técnicas e higienicas mais modernas Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as melhores «Tintas Diamantinas» Telef. Rua 16-231 - Faltas Rua 62-691 ESPINHO

Estalhearia, Tintas & Co., Lda FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas APANHADAS e SERRADAS para embalagem de mercadorias Telef. Rua 16-231 - Faltas Rua 62-691 - ESPINHO

DEFESA DE ESPINHO Nova Tabela de preços das assinaturas anuais: Portugal Continental e Ilhas Adjacentes 60\$00 Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via marít.) 100\$00 França, Canadá, República do Congo (via marítima) 120\$00 Venezuela e U. S. A. (via marítima) 150\$00 Ilhas Adjacentes (via aérea) 100\$00 Províncias Ultramarinas (via aérea) 230\$00 Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 280\$00 A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas. NÚMERO AVULSO 1\$50